

Introdução à Contabilidade - Rogério Jorg

Parte I - Contexto Empresarial

Bibliografia: Contabilidade, José Moreira, 2019, Sílabo
Capítulos 1 e 2

Capítulo 1 - A empresa

Empresa (corporation) - conjunto de recursos e pessoas unidas na prossecução de um projeto comum com personalidade jurídica.

Inovações introduzidas durante o Séc. XVI

- constituição de empresas sem duração finita
- separação de propriedades entre a empresa e a gestão
- responsabilidade limitada de todos os representantes da empresa (investidores perdem, no máximo, o capital investido)

Sociedade Comercial



conceito jurídico

conjunto de um ou mais indivíduos com contrato de sociedade e personalidade jurídica

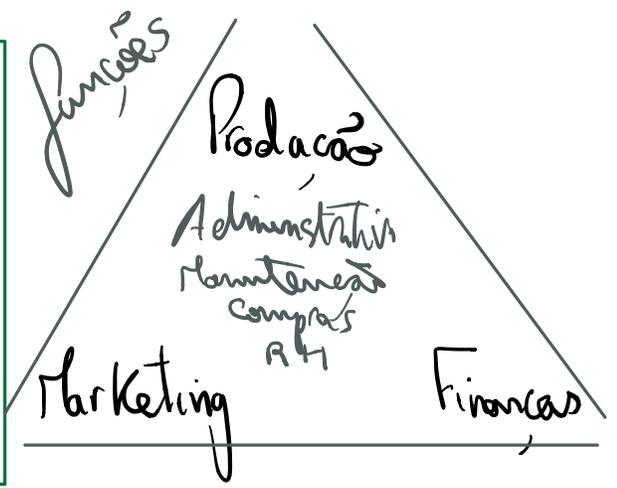
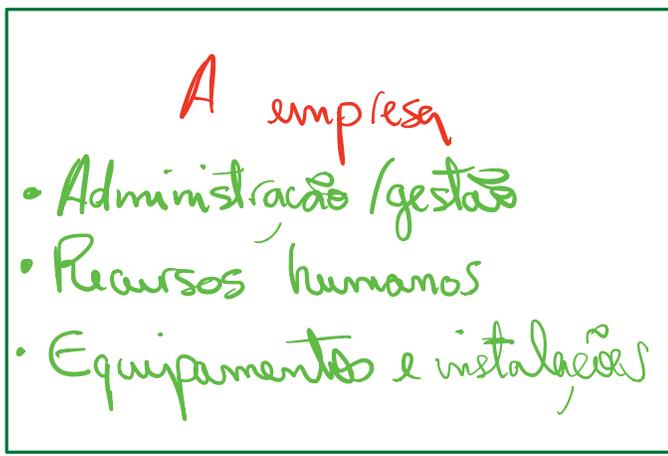
vs.

Empresa



conceito económico

conjunto de fatores de produção, relações geridas de forma organizada em um objetivo social comum



não mais do que um conjunto de entidades



Tipos de empresas

Atividade - comercial, industrial, serviços, extrativa, agrícola, silvícola, pecuária

Propriedade - familiar, privada, pública

Dimensão - micro, pequena, média, grande

Zona influência geográfica - local, regional, nacional, multinacional

Dispersão do capital - fechada, aberta

Especificidade do negócio - tecnológicas, tradicionais

Contabilidade - meio de controle utilizado pela administração/acionistas, meio de responsabilização de qualquer empresa perante a sociedade e o Estado.

↳ Instrumento de gestão das entidades, apoio para a tomada de decisões

Capítulo 2 - A representação económica da Empresa

Fluxo

vs

Stock

Montantes que saem/entram
(entrada/saída)

Saldo existente num dado momento devido aos fluxos

= existências = saldo = entradas - saídas

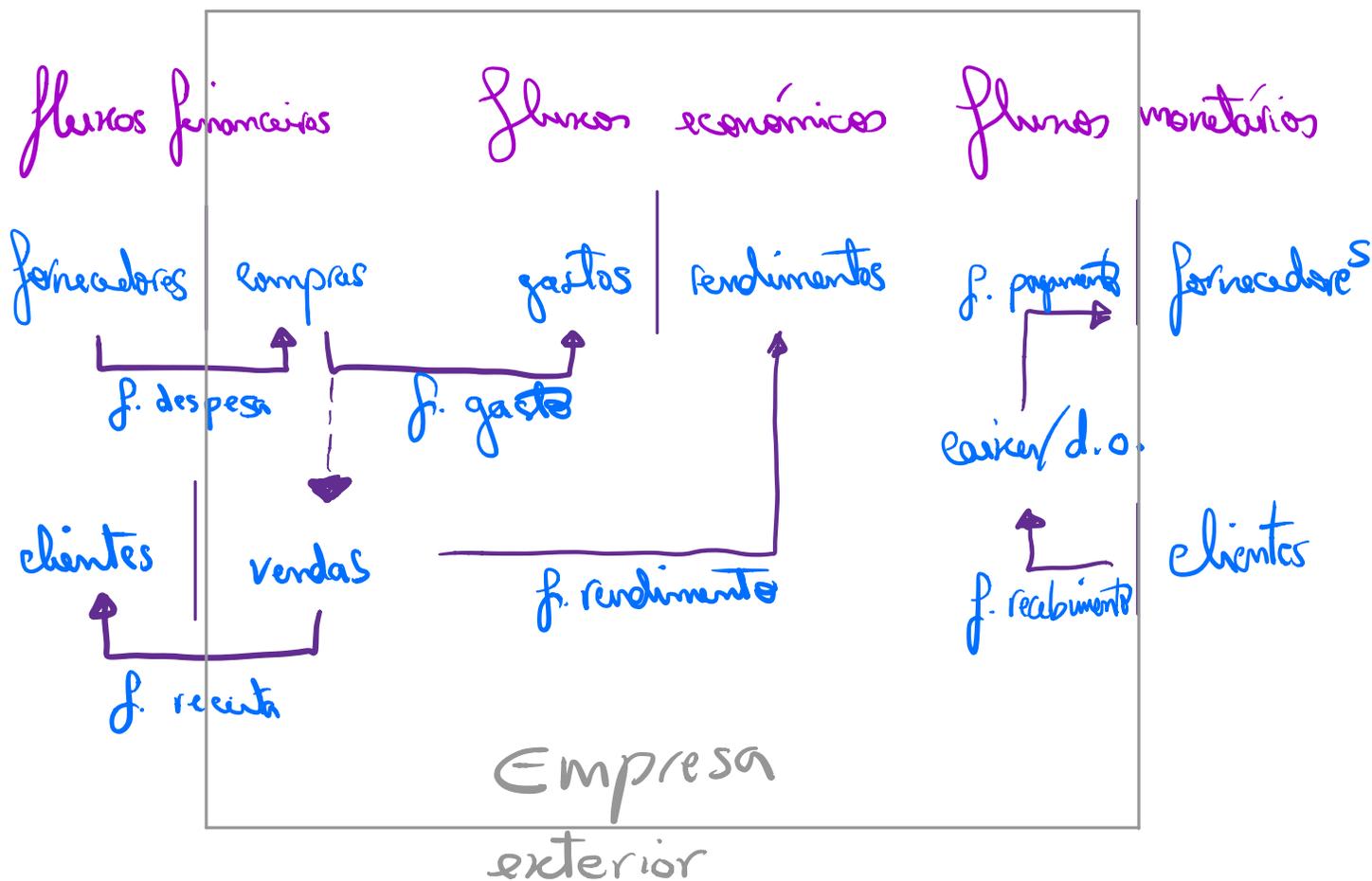
Existem variáveis fluxo e stock e enquanto representam entradas/saídas ou apenas a diferença final destas num dado instante temporal

Contabilidade = Sistema de Informação Contabilística (SIC) = Sistema Contabilístico

Classificação dos fluxos

	Fluxos financeiros (externos)	Fluxos econômicos (internos)	Fluxos monetários (externos, induzidos)
Circuito real	Fluxos de despesa ^(compras) Fluxos de receita ^(vendas)	Fluxos de gastos ^(perda de valor) Fluxos de rendimento ^(ganho de valor)	Fluxos de pagamento Fluxos de recebimento <small>(externos, autônomos)</small>
Circuito monetário			Fluxos de pagamento ^(empréstimos) Fluxos de recebimento ^(reembolsos)

Circuito real de uma empresa comercial
(aquisição de bens a fornecedores e venda a clientes sem transformação)
mercadorias



Definições

Vendas geram receitas (direito de recebimento)

fluxo monetário de entrada

Fornecedores providenciam bens e serviços à empresa (fatores de produção) para a sua atividade

gerando despesa (obrigação de pagamento)

saída de meios monetários

fluxos econômicos de natureza interna (sacrifício)

gastos - bens adquiridos foram consumidos ou vendidos

rendimento - momento da venda, geração de receita, independente do momento onde ocorrerá o recebimento

'não há proveitos (rendimentos) sem custos (gastos)'

Empresa industrial

transformação de matérias-primas em produtos acabados que são vendidos

Fornecedores



Armazém de matérias-primas



processo produtivo

Produção

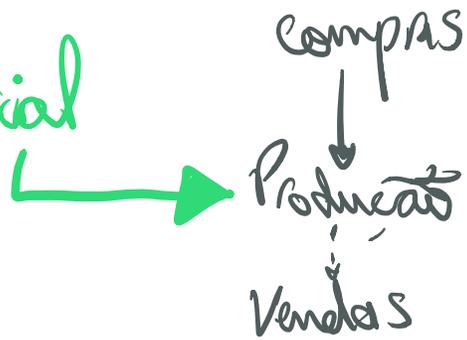


Armazém de produtos acabados

clientes



■ diferença com a empresa comercial



Anexo - Documentos e Circuitos Documentais do SIC

□ Relação empresa-clientes

• vendas

- Nota de encomenda
- Fatura
- Guia de remessa

• Devolução de mercadorias

- Nota de lançamento $\begin{matrix} \text{débito} \\ \text{crédito} \end{matrix}$

• pagamentos

em dinheiro / cheque

- Recibo

com letra de crédito

- Letra

□ Relação empresa-fornecedores (inverso de empresa-clientes)

□ Relação empresa-bancos

• serviços de depósito e levantamentos

- Talão de depósito

- Cheque

- Aviso de transferência $\begin{matrix} \text{para terceiros} \\ \text{de terceiros} \end{matrix}$

- Nota de $\begin{matrix} \text{despesa (débito)} \\ \text{crédito} \end{matrix}$

• Empréstimos (financiamentos)

- contrato de empréstimo

- nota de despesa

• Descontos de letras

- nota de despesa

□ Relação empresa-estado

- Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)
 - Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)
 - Contribuições para a Segurança Social
 - Modelo 22 (IRC)
 - Guia de pagamentos
 - Retenção na fonte de imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)
- IVA - Segurança Social - IRS - IRC

Introdução à Contabilidade - Rogério Jorge

Parte 2 — Preparação da informação financeira

Bibliografia: Contabilidade, José Moreira, 2019, Sílabo
Capítulos 3 a 8

Capítulo 3 - A Contabilidade

- A empresa colhe a razão de existir das suas relações com a envolvente exterior que a rodeia.
- Avaliação que o exterior faz da empresa → Informação Contabilística
Sistema de Informação Contabilística (SIC)
Contabilidade

Origens da Contabilidade

- Remonta a 4000 a.C., Civilização Caldeia, Baixo Mesopotâmia
- Foco de desenvolvimento na República Romana, II a.C.
- Conceito de imposto e de propriedade, séc. VIII, Carlos Magno
- Numeração Indo-Árabe, ábaco, séc. XII
- "T-zinho", método das partidas dobradas, método algarfio, séc. XIII
- Em Portugal a 1758, Marquês de Pombal, rei D. José I

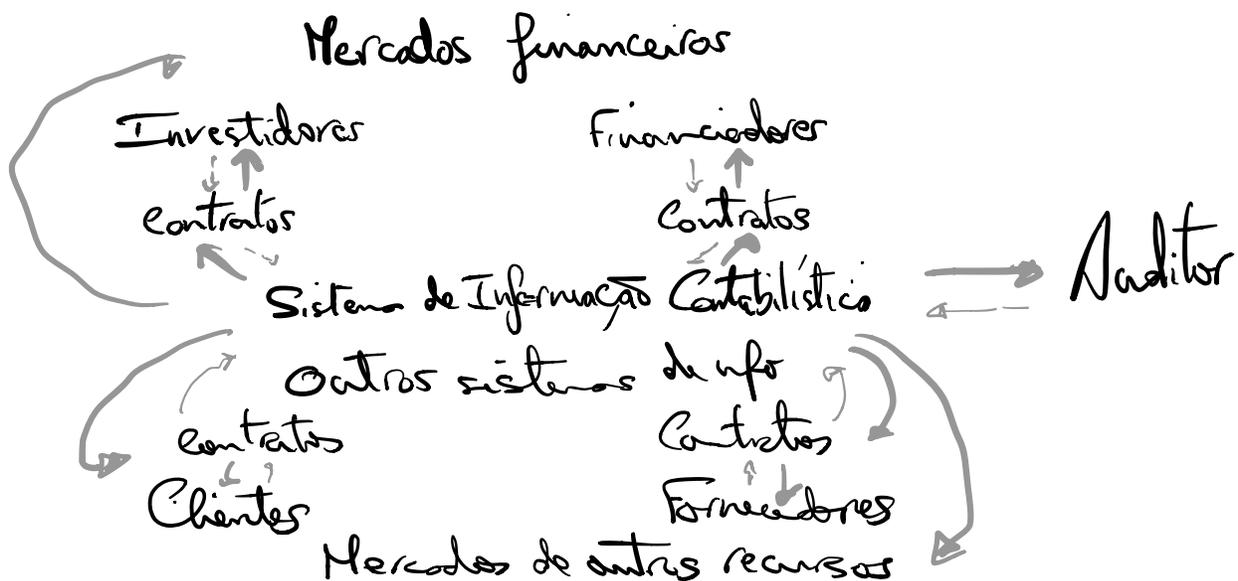
Definição de Contabilidade

● Reconhecimento, medida e divulgação do património e respectivas variações no tempo

Património = conjunto de bens, Ativo e Passivo obrigações que a empresa possui, em unidades monetárias.
= valor contabilístico = Ativo - Passivo

Contabilidade — Perspetiva patrimonialista
- reconhecimento - mensuração - divulgação
Perspetiva informacional
- sistema de informação - utilidade do output para users

Relações internas/externas (SIC)



Ramos da Contabilidade

Contabilidade de Gestão (analítico ou de custos)

Informação destinada a uso interno pela administração

Aqui ⇒ Contabilidade Financeira

Informação destinada a entidades exteriores às empresas
- Padronizada - Objetiva - Verificável

Contabilidade Orçamental (previsional)

Transações que se esperam vir a ocorrer num determinado período (uso interno)

Demonstrações Financeiras

Mapas produzidos pelo SIC no âmbito da contabilidade financeira

"Fazer contas à vida", ver o que é positivo e negativo

Mapa financeiro da TAP - 31/12/2016

Ativos		Passivos	
Aviões, Edifícios, Viaturas	1 119 530	Dívidas a bancos	99 5115
Inventários	85 839	Dívidas a fornecedores	151 683
Dívidas a receber	187 999	Outras dívidas	979 925
Outros bens	113 250	Total do Passivo	2 126 723
Depósitos e caixa	150 468	Valor do património	-469 637
	1 657 086		1 657 086

Balanco (demonstração da posição financeira)
 (Reflete o património da empresa) → mapa de stocks

$$\text{Capital Próprio} = \text{Ativo} - \text{Passivo}$$

(Valor do Património)

mapa de fluxos → (Variações positivas e negativas do património)

Demonstração de Resultados

Gastos		Rendimentos	
Lucro das mercadorias vendidas	146 395	Vendas e serviços prestados	2 289 638
Salários	585 831	Outros rendimentos	17 454
Combustíveis e seguros	439 667		
Juros suportados	44 170		
Outros gastos	114 042		
Total gastos	2 330 105		
Resultado do período	-2 3013		
Total	2 307 092	Total dos rendimentos	2 307 092

Recebimentos		Pagamentos	
da atividade aérea	2588673	da atividade aérea	2531303
de investimentos	67447	de investimentos	185518
de empréstimos	297390	de empréstimos	226954
	2953510		2943775
saldo no início do período	140991	saldo no fim do período	150726
	3094501		3094501

mapa
de fluxos

Demonstração dos fluxos de caixa

(Recebimentos deduzidos de pagamentos, variação da caixa)

Contabilistas - responsáveis operacionais pelo desenho e controle do sistema de informação e supervisores da elaboração de demonstrações financeiras
 ↳ Ordem dos Contabilistas Certificados

Técnicos de Sistemas de Informação

- empresas de maior dimensão, engenheiros de sistemas necessários para tratar de grandes bases de dados

Auditores externos e Revisores Oficiais de Contas

- controladores de qualidade de informação financeira da empresa, independentes

→ Contabilidade das empresas submetida anualmente através do **IES** - **Informações Empresariais Simplificadas** disponível para consulta no **Site de Dados das Contas Anuais**

Primeiro balanço

- subscrição de capital social de 20 000 €
- realização do capital em conta da empresa

Ativo		Capital Próprio e Passivo	
Caixas e depósitos	20 000	Capital Próprio	20 000
		Capital	20 000
		Passivo	0
		outros	0
	20 000		20 000

"Os verdadeiros profissionais da contabilidade não são automáticos. São pessoas que foram treinadas para pensar a empresa e a respetiva informação financeira."

Capítulo 4 - O Modelo Contabilístico

Definições

Ativo (elemento patrimonial positivo)

- Recurso controlado pela empresa como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam para a entidade

benefícios econômicos futuros

Passivo (elemento patrimonial negativo)

- Obrigação presente da entidade, proveniente de acontecimentos passados, da liquidação da qual se espera que resulte um influxo de recursos da entidade incorporando benefícios econômicos.

Capital Próprio (valor do patrimônio)

- Interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzir todos os seus passivos. Interesses dos sócios no caso de a empresa ser liquidada.

⇒ Explicitadas de acordo com a respetiva natureza

- i) fundos colocados na empresa pelos acionistas
- ii) resultados gerados ao longo dos períodos e não distribuídos
- iii) resultados do período

Transações idênticas e/ou recursos similares são agregados em

Contas

- Conjunto de elementos patrimoniais com características homogêneas expressas em unidades de valor e com denominação própria

↳ Elementos básicos do sistema contabilístico, sistematizados para cada empresa num plano de contas

Modelo Contabilístico Básico (equação fundamental da contabilidade)

$$\text{Capital Próprio (CP)} = \text{Ativo (A)} - \text{Passivo (P)}$$

Cada momento implica registos contabilísticos em partidas dobradas

↳ Cada transacção dá origem a dois registos

Modelo Contabilístico Expandido

Redobramento do Ativo e Capital Próprio

$$A = OA + CX$$

(outras ativas) (saldo de caixa ou disponibilidades)

$$CP = CS + RR$$

(capital social) (resultados retidos)

$$\rightarrow (OA_t + CX_t) = (CS_t + RR_t) + P_t$$

Inclusão de variáveis fluxo

$$CX_t = CX_{t-1} + Rec_{P_t} - P_{go_{P_t}}$$

(Recebimentos) (Pagamentos) Período t

$$RP_t = Rend_{P_t} - Gast_{P_t}$$

(resultado do período) (rendimentos) (gastos)

Case $CP_t = CP_0 + RP_{P_1}$

resultado do período

Variação nas disponibilidades

$$\rightarrow OA_t + \boxed{CX_0 + (Rec_{P_1} - P_{go_{P_1}})} + P_t$$

DFCx demonstração dos fluxos de caixa

$$= [CS_0 + RR_0 + \boxed{(Rend_{P_1} - Gast_{P_1})}] + P_t$$

DR demonstração de resultados

explicação do resultado do período

Variação ocorrida no valor do patrimônio

Demonstração das alterações no capital próprio

Modelização do Resultado do Período

Definições

Rendimentos - aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico por aumento do capital próprio que não sejam relacionados com as contribuições dos sócios (acionistas)

Gastos - (contrário)

Exemplo

Empresa - vende mercadorias (V) a clientes (CL)
 com margem de lucro (S) sobre o custo da mercadoria vendida (CMV)
 compra (CMP) a fornecedores (FD) a prazo
 just-in-time, não tem inventário (INV)

↳ Uma compra / Uma venda
 ○ - início do período

Transação / Efeitos	Modelo Contabilístico
1. Situação inicial	$A_0 = CP_0 + P_0$
2. Aquisição de mercadoria $\Delta INV_{CMP} = \Delta FD$	$\underbrace{A_0 + \Delta INV_{CMP}}_{+ \text{ativos}} = \underbrace{CP_0}_{\text{mesmo } CP} + \underbrace{P_0 + \Delta FD}_{+ \text{passivo}}$
3. Venda de mercadoria $V = \Delta CL = (1+S)\Delta INV_{CMP}$ $CMV = \Delta INV_{CMP} = \Delta INV_V$	$(A_0 + \Delta INV_{CMP} + \Delta CL - \Delta INV_V) =$ $= (CP_0 + V - CMV) + (P_0 + \Delta FD)$ $(A_0 + \Delta CL) = (CP_0 + RP) + (P_0 + \Delta FD)$

$$RP = V - CMV = \Delta INV$$

se CP ficar igual \rightarrow facto patrimonial permutativo
(aquisição de mercadorias)

se CP alterar \rightarrow facto patrimonial / modificativo
(venda de mercadoria)
rendimentos - gastos
quantitativo

Principais Ideias a Peter

- Resultado do período advém de alterações patrimoniais que não se compensam entre si
- Resultado não é afetado por recebimentos e pagamentos (pode haver lucro e perda de dinheiro)
- SIC não regista lucro ou prejuízo mas sim rendimentos e gastos de modo a calcular o resultado

Modelização do fluxo de caixa

Recebimentos - entrada de meios monetários resultante da diminuição de um direito associado a uma receita

Pagamentos - (contrário)

acrescentar-se à situação anterior / $\% \alpha$ de vendas a pronto
 $\% (1-\alpha)$ de vendas feitas a prazo

Transação / Efeitos

Modelo Contabilístico

1. Situação inicial

$$A_0 = CP_0 + P_0$$

2. Aquisição de mercadoria

$$\Delta INV_{CHP} = \Delta FD$$

$$A_0 + \Delta INV_{CHP} = CP_0 + P_0 + \Delta FD$$

3. Venda de mercadoria

$$V = (1+s)\Delta INV_{CHP} = \Delta CL + CX_{Rec}$$

$$CMV = \Delta INV_{CHP} = \Delta INV_V$$

$$CX_{Rec} = \alpha V$$

$$\Delta CL = (1-\alpha)V$$

$$= (1-\alpha)(1+s)INV$$

$$A_0 + \Delta INV_{CHP} - CX_{Pto} + CX_{Rec} + \Delta CL - \Delta INV_V$$

$$= CP_0 + V - CMV + P_0$$

$$A_0 + CX_{Rec} - CX_{Pto} + \Delta CL = CP_0 + RP + P_0$$

$$A_0 + (\alpha V - \Delta INV)_{\Delta CX} + \Delta CL = CP_0 + RP + P_0$$

$$A_0 + \{[\alpha(1+s) - 1] \Delta INV\}_{\Delta CX} + \Delta CL$$

$$= CP_0 + (\Delta INV)_{RP} + P_0$$

$$RP = s \Delta INV = \Delta CX + \Delta CL$$

$$\Delta CX = [\alpha(1+s) - 1] \Delta INV$$

Modelização das alterações no Capital Próprio

Capital próprio, além do resultado do período, pode variar por distribuições aos sócios de resultados retidos (dividendos)

$$CP_0 = CS_0 + RR_0 = \text{Capital social realizado} + \text{resultados retidos}$$

$$CP_1 = CP_0 + RP_1 - \text{DIV}_{P_1} \rightarrow \text{dividendos}$$

Problemas econômicos e de tesouraria

se não gerar vendas



conteúdo da demonstração de resultados



Problema econômico

se não conseguir pagar



conteúdo da dem. de fluxo de caixa



Problema de tesouraria

Capítulo 5 - Das transações às demonstrações financeiras

tangíveis / intangíveis

Que bens (valores) possui a empresa e quais as origens (fontes) desses bens?

Qual o resultado gerado no período e suas componentes?

Qual o fluxo de caixa gerado no período, suas origens e aplicações?

Qual a variação do capital próprio e respectivas componentes?

Transação, negócio, alteração comercial / onerosa (equivalente)
/ gratuita (a favor)

- troca de bens entre duas entidades
- registrada no SIC caso seja
 - Mensurável em unidades monetárias
 - Relacionada com a empresa
 - Afeta a posição financeira da empresa

Atividade < de financiamento
de investimentos
operacionais

- conjunto homogêneo de transações agrupadas por funções

Estrutura Conceitual

- pressupostos subjacentes às demonstrações financeiras
- Regime do acréscimo (Transações reconhecidas apenas quando ocorrem)
- Continuidade (prevê-se que entidade continuará a operar no futuro)

Balanço

Ativo		Capital Próprio
Capital Próprio	(ou) Ativo	Passivo
Passivo	<u>Bens possuídos</u>	<u>origem desses bens</u>

Demonstração de Resultados

$$\begin{array}{r} \text{Rendimentos} \\ - \text{Gastos} \\ \hline = \text{Resultado} \end{array}$$

ou

$$\begin{array}{r} \text{Gastos} \\ \hline \text{Resultado} \end{array}$$

Rendimentos

Demonstração dos fluxos de caixa

(1) Fluxo das atividades operacionais

(2) Fluxo das atividades de investimento

(3) Fluxo das atividades de financiamento

(4 = 1+2+3) Variação de caixa

(5) Saldo de caixa no início do período

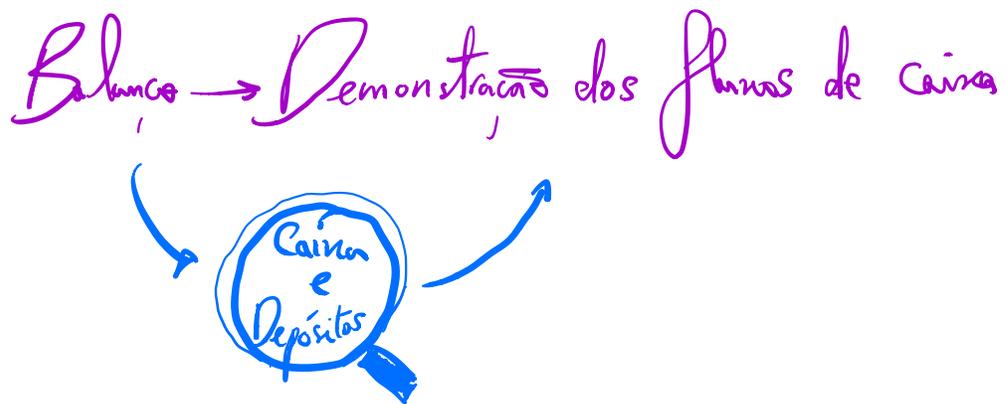
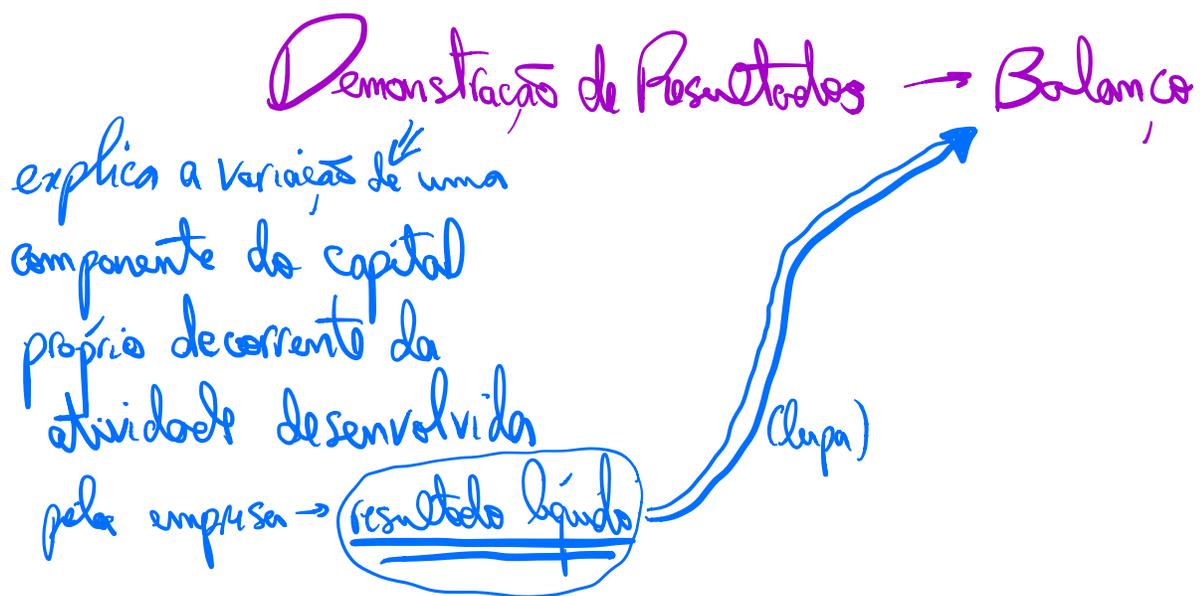
(6 = 4+5) Saldo de caixa no final do período

Demonstração das alterações no capital próprio

Descrição	Capital Realizado	Resultados líquidos do período	Total CP
1. Posição inicial			
2. Alterações no período			
...			
3. Resultados líquidos do per.			
4. Resultados integral			
5. Operações com detentores do capital			
Realizações de capital			
...			
6. Posição final			↓ CP no balanço

Ligação entre as demonstrações financeiras

Capital próprio - parte do financiamento do ativo que é assegurada pelos sócios = capital social + criação/destruição de valor



As demonstrações financeiras e o circuito económico

- DR - fluxo real de gastos e rendimentos
- DFC_r - fluxo monetário de recebimentos e pagamentos, circuito real e monetário
- Balanço - agregado de fluxos de entrada e saída
- DACP - variação de stocks no CP e fluxo do RLP

Formalismos Contabilísticos

Balanco

Vertical (em Portugal)

Modelo (de Balanco) Continental European (americano ao contrário)

- ativos apresentados por ordem crescente de liquidez ↓
- CP apresentados por ordem decrescente de estabilidade ↓
- Passivos apresentados por ordem crescente de exigibilidade ↑

Demonstração de Resultados

Gastos e rendimentos apresentados de acordo com a natureza

Rendimentos antecedem gastos (primeiros operacionais depois financeiros)

Demonstração dos fluxos de caixa

Recebimentos e pagamentos por atividade (operacional → investimento → financeiro)

Método $\left\{ \begin{array}{l} \text{direto: obtido de transações e discriminados por origem/destino} \\ \text{indireto: estimados a partir do resultado do período e de ajustamentos} \end{array} \right.$

Demonstração das alterações do capital próprio

Contas do CP em coluna, operações em linha

Resultados do período → movimentos no período

Capítulo 6 - O Método Digráfico

Questões principais que a SIC procura responder

- Que bens possui a empresa?
 - Quais as origens desses bens?
- ↪ equação fundamental do balanço (EFB)

Método Digráfico (a.k.a) Método das Partidas Dobradas
"T-Zinho"

→ Dois assentos por cada transacção (digrafia)

ex: entrada + origem de um bem, mantendo EFB: ativo = passivo + CP

Compra de um carro por via de uma conta de depósitos à ordem

bens e direitos		obrigações
Viatura	+ 7 500,00	
depósitos	- 7 500,00	

Conta

Grupo de elementos patrimoniais com características homogêneas, expressas em unidades de valor e com denominação própria

1. Cumprem a função de aglutinarem

2. Possuem nomes

3. Elemento básico do SIC

Representação estilizada em T

lado esquerdo: débito (deve)
lado direito: crédito (haver)



mais em menos

Usam-se

Convenções

ou decidir

o que escrever onde

mais em menos

"Tudo o que entra em meu poder é devedor"

"Tudo o que sai para fora do meu poder é credor"

Ato do registro

classificação dos fluxos em causa que definem as contas a movimentar

definição de qual ou quais verificamos registros a débito e qual ou quais registros a crédito

exemplo:

débito	caixa	crédito	débito	Capital	crédito
20.000,00					20.000,00

Balanco

Total de movimentos a débito
=
Total de movimentos a crédito

Ativo	Capital Próprio
.....	Capital (+) 20.000
.....	Passivo
Caixa e Depósitos (+) 20.000

Sistematização das Regras de Movimentação de Contas

I

(Contas do) Balanço

- As contas do Ativo (A) são contas devedoras, debitam-se quando aumentam e creditam-se quando diminuem.
- As contas do Passivo (P) e do Capital Próprio (CP) são contas credoras, creditam-se quando aumentam e debitam-se quando diminuem

(Contas da) Demonstração de Resultados

- As contas de Custos (C) são contas devedoras
- As contas de Rendimentos (R) são contas credoras

+	Variacão	-
Débito	A / C	crédito
crédito	CP, P / R	Débito

Balancete = balanço pequeno (sem o resultado líquido do período)

(ver lista de contas do SNC)

Capítulo 7 - A estimacão de gastos em fim de período

4 tipos de gastos resultantes de operações internas

- Perdas por impuridade
- Provisões
- Gastos de depreciação e amortização
- Custo das mercadorias vendidas e materiais consumidos

Regras (normas) contabilísticas utilizadas na preparação da informação financeira

• Regime do acréscimo (ou de periodização económica)

- Efeitos qualitativos das transações, os gastos e rendimentos, são reconhecidas pelo SIC quando ocorrem e refletidos nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam

• Pressuposto da continuidade

- Assumindo que a empresa vai continuar a operar no futuro previsível, os gastos são estimados pelo período do período apreciado.

• Princípio da Prudência (Conservadorismo)

- Incorporação nas demonstrações financeiras de um grau de precaução ao nível da elaboração de estimativas em condições de incerteza. Evita-se que: ativos sejam sobreavaliados e passivos subavaliados
 - ↳ Não se devem antecipar rendimentos
 - ↳ Devem-se registar perdas antecipadas
 - ↳ Na presença de dois métodos de avaliação, usa-se aquele que conduz a menor valor do património (impairments ou provisões)

Depreciações e Amortizações

↓
Ativos fixos tangíveis

↓
Ativos fixos intangíveis

Depreciação (amortização) - gasto correspondente ao "consumo" de ativos fixos efetuados no período de modo a refletir a vida útil finita de tais bens (desgaste).

Quantia depreciablel - valor de balneos do ativo abalido do seu valor residual

Valor Residual - quantia recuperável no final da vida útil do ativo

Vida útil - período durante o qual uma empresa espera que um ativo esteja disponível para uso

Registro Contabilístico das Depreciações

Demonstração de Resultados

- É um gasto do período
- É componente negativo do resultado

Balanco

- Reduz o valor dos ativos
- Accumula a depreciação de cada período

Conta de gastos a débito (DR)

Conta de depreciações acumuladas a crédito (B)

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (conta do SNC)

$$\begin{array}{ccccccc} S_i & + & CMP & = & CMV & + & S_f \\ \swarrow & & \downarrow & & \downarrow & & \rightarrow \\ \text{Stock inicial} & & \text{compras} & & \text{custo das} & & \text{stock final} \\ & & & & \text{mercadorias} & & \\ & & & & \text{vendidas} & & \end{array}$$

Como medir CMV ou SF?

Sistemas de inventário

- Permanente - transações de venda $\xrightarrow{\text{imediato}}$ registro no diário/razão
- Intermitente - inventariação apenas em final de período

Custo de aquisição - todos os custos de compra, conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

+ preço de compra + direitos e impostos + gastos de transporte, manuseamento e seguro - descontos comerciais

Métodos de custos das saídas

- com identificação específico
- custo médio ponderado
- FIFO
- LIFO (não é permitido)

Perdas por imparidade e Provisões

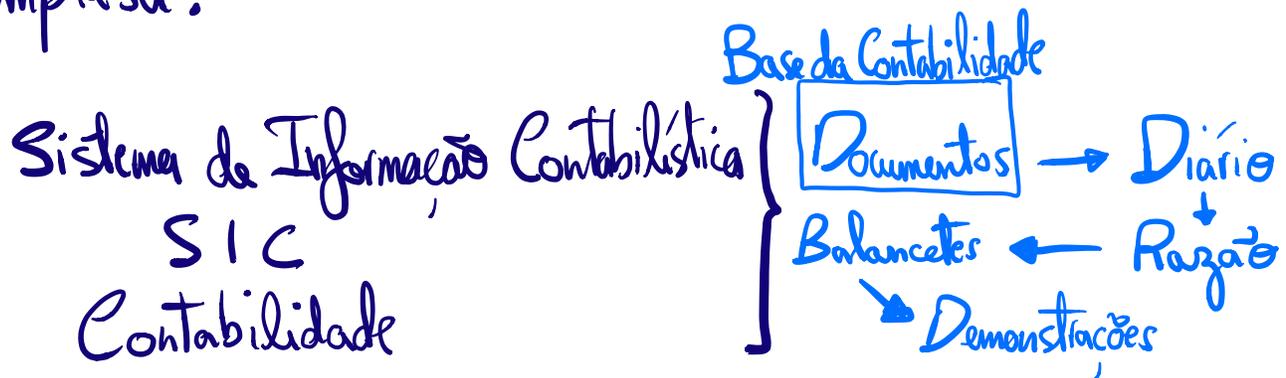
Registo de perdas esperadas em ativos constantes do balanço (ex: insolvabilidade da dívida de um cliente)

Perdas eventuais por responsabilidades não relacionadas com ativos (ex: processos judiciais)

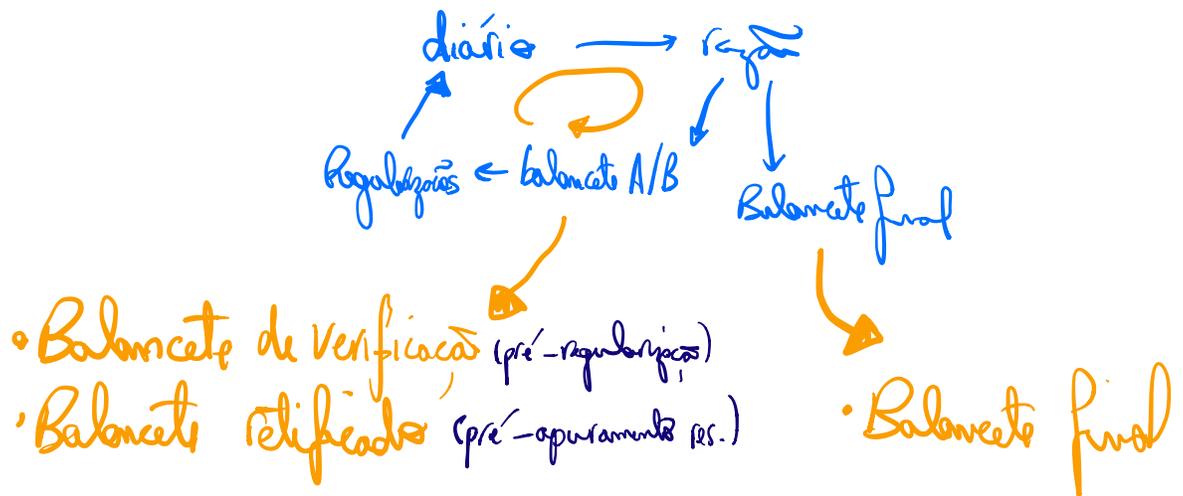
→ "Reservas" para fazer face a potenciais perdas futuras
Registo feito aquando da formação de expectativa

Capítulo 8 - A preparação das demonstrações financeiras

Como elaborar a informação contabilística de uma empresa?

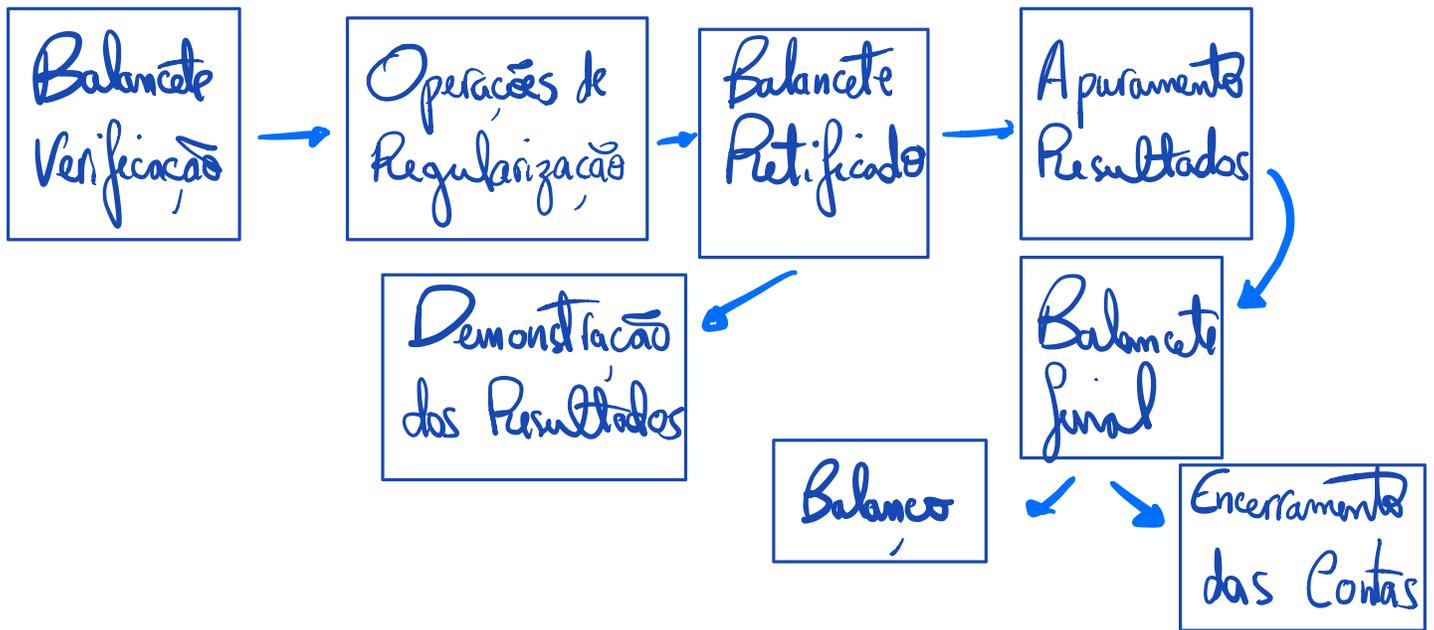


Passos adicionais: Ajustamentos / Regularizações



Fim de Período - data a que são referidas as demonstrações financeiras (pode não coincidir com a data de elaboração)

Etapas do trabalho contábilístico de fim de período



Tipos de Regularização

- Diferimento: adiar rendimentos/gastos para períodos futuros
- Acréscimo: antecipar rendimentos/gastos para o período atual

Apuramento dos resultados e elaboração da DR

Balanco	Ativo	Passivo / Cp. Prop.	Dem. de Resultados	Gastos	Rendimentos
Caixa, depósitos, ativos fixos	X		gastos de financiamento, fornecimentos	X	
clientes, diferimentos, inventários	X		gastos com pessoal, gastos depreciação e amortização	X	
capital, financiamentos obtidos		X	custo mercadorias vendidas, perdas por impendidos	X	
estoque, fornecedores, OCP		X	juros, vendas, prestações de serviços		X
Provisões		X	outras rendimentos		X
depreciações acumuladas	-X				

EBITDA - earnings before interest, taxes, depreciation and amortization
EBIT - " " " " " "
EBT - " " " " " "

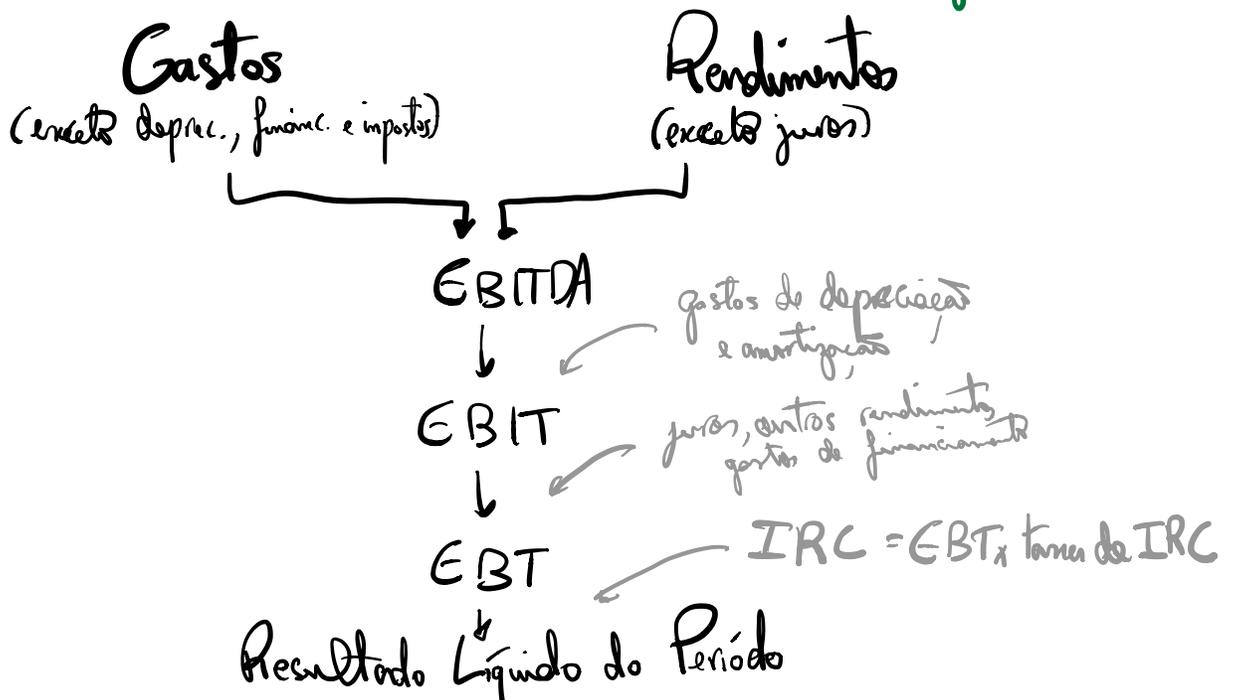
Demonstração de Resultados

- Informação sobre o desempenho económico da empresa no período (resultado positivo \approx desempenho favorável)

Resultado líquido obtido:

- Acresce ao capital próprio
- Fica disponível para
 - ← distribuir aos sócios (lucros)
 - ← ficar retido na empresa (investimentos)

Apuramento de Resultados em Diário / Razão



Balancete final = Balances (num formato grafico diferente)

Rubricas	Notas	Períodos	
		20x1	20x0
Ativo			
Não corrente			
Fixos Tangíveis (depreciações acumuladas)			
Corrente			
Inventário			
Total do Ativo Corrente			
Total do Ativo		166 083,4	
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital Realizado			
Resultados líquidos do período			
Total da CP		53 026,7	
Passivo			
Passivo não corrente			
Total do Passivo não corrente			
Passivo Corrente			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores			
Estado			
Total do Passivo Corrente			
Total do Passivo		113 056,7	
Total do CP e Passivo		166 083,4	

Balanco - Situação financeira da empresa no fim do período

Anexo

- Quinta demonstração financeira prevista no SNC
- Informação relevante e necessária (mas complementar) para avaliação da situação financeira da sociedade
- Permite apresentar informação qualitativa

Estrutura do Anexo

- Identificação da entidade
- Referencial contabilístico de preparação das dem. fin.
- Resumo das políticas contabilísticas adotadas
- Info. desagregada dos itens apresentados no balanço e na dem. res.
- Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos
- Divulgações exigidas por diplomas legais

Encerramento - no final do período, todas as contas da razão ficam saldadas (encerradas)
"aspecto formal"

Registo em Diário do Lançamento de Encerramento

Introdução à Contabilidade - Rogério Jorg

Parte 3 — Interpretação da informação financeira

Bibliografia: Contabilidade, José Moreira, 2019, Sílabo
Capítulos 9 e 10

Capítulo 9 - Análise Financeira (Uma introdução)

As demonstrações financeiras são a principal fonte de informação económica - financeira empresarial

Análise por áreas: económica, financeira, monetária

gerar valor
(dem. resultados)

financiamentos por
Capitais próprios e alheios
(balanço)

fluxos de recebimentos
e pagamentos
(dem. fluxos caixa)

Análise financeira

→ Processo pela qual os utilizadores da informação financeira (analistas) usando ferramentas e indicadores apropriados, extraem daquela síntese informativa sobre a atual situação económica-financeira da empresa e a sua evolução futura.

Objetivo: efetuar um prognóstico sobre a evolução económica e financeira esperada para uma empresa.

⇒ Procurar explicações para factos anormais e antecipar o futuro

Meios: indicadores

- ↳ rácios
- ↳ tendências
- ↳ comparações

Técnicas de análise

- Comparação de demonstrações financeiras sucessivas
- Comparações com padrões externos à empresa

Indicadores de análise

- ↳ taxas de crescimento
- ↳ rácios

Área Económica

Rácio: Análise da rentabilidade = Montante de resultados gerado por cada euro utilizado em recursos

• Rentabilidade dos capitais próprios - $RCP_t = \frac{RL_t}{CP_t}$ (resultado líquido) / (capital próprio)

• Rentabilidade do ativo - $RA_t = \frac{EBIT_t}{TA_t}$ (total do ativo)

• Rentabilidade das vendas - $RV_t = \frac{RL_t}{VN_t}$ (vendas)

Área financeira

Estudo do equilíbrio financeiro, capacidade para solver os seus compromissos financeiros

Regra de ouro: devem-se utilizar capitais de maturidades idênticas à dos ativos que eles financiam

→ $ANC \leq CP + PNC$
 ativo não corrente capital próprio passivo não corrente

→ $AC \geq PC$
 ativo corrente passivo corrente

Fundo de manobra = $AC - PC > 0$

Balanco

ativo	
não corrente	Capital próprio
	passivo não corrente
corrente	Fundo de manobra
	passivo corrente

Área monetária (tesouraria)

- Fluxo das atividades operacionais
- Fluxo das atividades de investimento
- Fluxo das atividades de financiamento



Indicadores

Análise econômica

Evolução da atividade → $\Delta\%$ (VN, EBITDA, EBIT, RL)

Estrutura dos rendimentos → $\frac{\text{Vendas, prest. Serviços, outros rendimentos}}{\text{Rendimentos operacional (RdO)}}$

Estrutura dos gastos → $\frac{\text{CMV, FSE, GP, DA, IP, OGO}}{\text{RdO}}$

Rendibilidade (rácios) → $\frac{\text{RL}}{\text{CP}}$, $\frac{\text{EBIT}}{\text{TA (ativos)}}$

atividade → $\text{Prazo médio de pagamentos} = 365 \times \frac{\text{fornecedores}}{\text{compras} + \text{FSE}}$

$\text{Prazo médio de recebimentos} = 365 \times \frac{\text{clientes}}{\text{vendas}}$

$\text{Prazo médio de inventários} = 365 \times \frac{\text{inventários}}{\text{CMV}}$

$\text{Rotação do ativo} = \frac{\text{Vendas}}{\text{Ativo}}$

Análise financeira

$$\text{Liquidez} \rightarrow \frac{\text{ativo corrente}}{\text{Passivo corrente}}$$

$$\text{Estrutura do capital} \rightarrow \frac{CP}{TA} \quad (\text{Autonomia financeira})$$

$$\frac{TA}{CP} \quad (\text{Alavancagem financeira})$$

$$\frac{P}{CP} \quad (\text{Solvabilidade})$$

$$\text{Estrutura do balanço} \rightarrow \frac{\text{Ativo, Passivo, CP}}{TA \text{ (total ativo)}}$$

Análise Monetária

$$\text{Fluxos de caixa} \rightarrow \text{FAO, FAI, FAF}$$

(absolutos ou em % de vendas)

Modelo de Rentabilidade Desdobrada DuPont

$$\frac{RL}{CP} = \underbrace{\frac{RL}{VN}}_{\text{rend. vendas}} \times \underbrace{\frac{VN}{TA}}_{\text{retorno ativo}} \times \underbrace{\frac{TA}{CP}}_{\text{alavancagem financeira}}$$

área econômica área financeira